

Perspetivas para a Produção da Construção Revistas em Cenário de Incerteza

As previsões para a evolução do PIB e do investimento (FBCF) em 2020, quer do Governo, constantes no Orçamento de Estado suplementar, quer do Banco de Portugal, no boletim económico de junho, apontam para um cenário de elevada incerteza, mas, também, para uma contração da atividade económica de uma magnitude sem precedente histórico. Neste sentido, e tendo presente este enquadramento macroeconómico, impõe-se uma revisão das perspetivas para 2020 para a evolução da produção do setor da Construção.

Primeiro deve-se destacar o facto de, ao longo dos últimos meses, de uma forma geral, o setor da Construção se ter mantido sempre em atividade, procurando superar os condicionantes resultantes da crise sanitária que atravessamos, que implicam, entre outros aspetos, restrições de deslocação, dificuldades de obtenção de materiais, redução da produtividade e acréscimo de custos operacionais. No entanto, tendo em consideração a evolução apontada para a generalidade das variáveis macroeconómicas, prevê-se uma contração da procura total dirigida ao Setor, principalmente no que concerne a investimentos com recurso a capitais privados.

Assim, foram traçados dois cenários possíveis de evolução da produção do setor da Construção: um adverso, no qual, em resultado da deterioração da atividade económica, a produção contrai 4,5%, e um favorável, alinhado com as previsões de Primavera da Comissão Europeia, que, em maio, antecipou uma evolução para o setor da Construção de +0,6%, em 2020.

Valor Bruto da Produção do Setor da Construção (var. anual %)				
	2018	2019	Previsões para 2020	
			Cenário Adverso	Cenário Favorável
EDIFÍCIOS	4,9	7,9	-6,6	0,2
Residenciais	7,0	12,0	-6,0	1,5
Não Residenciais	2,8	3,6	-7,3	-1,2
Particulares	2,0	4,0	-9,5	-2,0
Públicos	4,0	3,0	-3,6	0,0
Engenharia Civil	2,0	4,0	-2,0	1,0
VBP DO SETOR	3,5	6,0	-4,5	0,6

Para a produção do segmento residencial - que tem vindo a ser sustentada pela elevada procura nacional e internacional alicerçada em condições de financiamento favoráveis, na atratividade do mercado imobiliário nacional e na evolução positiva registada no primeiro trimestre do ano -, perspectiva-se um crescimento de 1,5% no cenário favorável, sendo que, numa eventual degradação significativa das condições de mercado, poderemos assistir a uma queda de 6%.

No segmento não residencial particular aponta-se para uma evolução menos favorável do que a esperada para o segmento residencial, refletindo a expectável quebra de atividades como o comércio e o turismo, pelo que se antecipa um intervalo de variação entre -9,5% e -2,0% para a evolução deste segmento. No caso da componente não residencial pública prevê-se uma variação menos negativa, entre -3,6% e 0%, em resultado da anunciada dinamização do investimento público e do lançamento das obras previstas no Programa de Estabilização Económica e Social (PEES), com iniciativas como o programa de remoção de amianto das escolas.

De igual modo, no segmento da engenharia civil o intervalo de previsão encontra-se entre -2,0% e +1,0%, devido à referida expectativa relativamente à evolução do investimento público e, em particular, à esperada concretização de projetos em domínios como a ferrovia ou a expansão de linhas dos metropolitanos de Lisboa e Porto, cujos concursos foram lançados recentemente e que se espera possam vir a ser concretizados ao longo do ano.

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2019		2020		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Março	Abril	Maió
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	212,3	2,2%	-2,3	-	-
FBCF - Total	38,9	6,6%	-0,3	-	-
FBCF - Construção	20,2	8,9%	2,6	-	-
VAB - Construção	8,2	6,8%	1,9	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,1	-16,9%	-15,5	-	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	10,6	8,0%	21,2	-	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	304,6	-0,8%	-2,1	-	-
Nº Desempregados Construção	21,9	-16,1%	-3,8	13,3	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	24,0	18,6%	-5,1	-5,8	-
Nº de fogos novos concluídos	14,4	21,5%	42,6	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5.176,4	12,2%	-0,7	-2,8	-
Área licenciada não residencial	2.665,8	-11,1%	13,0	10,6	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3.976,9	53,1%	65,2	30,2	23,9
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	2.350,7	27,8%	28,2 (3)	10,5 (3)	-9,2 (3)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3.231,5	14,9%	5,7	7,1	6,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2020 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	13.399,3	6,0%	-4,5% a +0,6%		
Edifícios Residenciais	3.792,2	12,0%	-6,0% a +1,5%		
Edifícios Não Residenciais	3.403,8	3,6%	-7,3% a -1,2%		
Engenharia Civil	6.203,3	4,0%	-2,0% a +1,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 18 de junho de 2020

(1) em 2019, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(3) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN/AECOPS